

A criminalidade organizada e a “adultização”.

Guilherme Athayde Ribeiro Franco*



Eis algumas avenidas que abrimos ao longo dos anos para a criminalidade organizada pavimentar; avenidas que levam invariavelmente a um despenhadeiro:

- a) aculturação/normalização de SPAs [substâncias psicoativas/drogas]— sejam lícitas ou não em solo brasileiro;
- b) ampliação do “cardápio” das SPAs, com a minimização dos riscos potenciais e graves do uso, sobretudo por crianças, adolescentes e jovens; para se utilizar um termo em voga - é a “adultização da dependência”;
- c) glamourização - em especial dos dispositivos eletrônicos para fumar [DEFs], que a narcopropaganda insiste em dizer que são “vapes” ou “pods”;
- d) a aceitação da “smoking and food culture” do THC/Cannabis/m@conh\$ [até por setores governamentais!!!];
- e) o “combo” com “Big Bet” e “Big Cassino” - na lavanderia;
- f) ... e uma mídia [salvo honrosas exceções], assustada com a narcoestatização—mas que é quem deveras impulsiona o “Big Addiction”.

Apesar de tudo, não podemos pecar contra a esperança.BR 🙏

*Promotor de Justiça (MPSP), Especialista em Dependência Química pela UNIAD/UNIFESP, associado da APMP e da ABEAD